

O LUGAR DAS INFÂNCIAS NAS TEORIAS CURRICULARES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO DA BAHIA E RONDÔNIA

Lucilane Silva Clarindo¹, Reginaldo Santos Pereira²

RESUMO

O estudo analisa a circulação das teorias curriculares nas produções científicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação da Bahia e Rondônia e o lugar das infâncias. A metodologia se define pelos estudos pós-estruturalistas e análise documental a partir do levantamento realizado nos repositórios dos Programas de Pós-graduação da Bahia e Rondônia participantes do estudo, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), e Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Vitória da Conquista (BA); o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEE) e o Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico (PPGE), ambos da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Porto Velho (RO). Foi realizado o levantamento das produções científicas nesses Programas com recorte temporal foi no período de 2015 a 2021, sendo selecionadas e analisadas dez dissertações. Não foram identificados nos estudos dissertações que tematizassem currículo e infância.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Infâncias. Teorias curriculares.

THE PLACE OF CHILDHOOD IN CURRICULAR THEORIES OF STRICTO SENSU GRADUATE PROGRAMS IN EDUCATION IN BAHIA AND RONDÔNIA

ABSTRACT: The study examines the circulation of curriculum theories in the scientific productions of *stricto sensu* postgraduate programs in education in the states of Bahia and Rondônia and the place of childhood. The methodology is defined by post-structuralist studies and document analysis based on the survey conducted in the repositories of the participating postgraduate programs in Bahia and Rondônia, namely the Postgraduate Program in Education (PPGED) and the Postgraduate Program in Teaching (PPGEN), both from the State University of Southwest Bahia (UESB) in Vitória da Conquista, Bahia; and the Postgraduate Program in School Education (PPGEE) and the Postgraduate Program in Education - Academic Master's (PPGE), both from the Federal University of Rondônia (UNIR) in Porto Velho, Rondônia. Scientific productions in these programs were surveyed for the period from 2015 to 2021, and ten dissertations were selected and analyzed. No dissertations addressing curriculum and childhood were identified in the studies.

KEYWORDS: Curriculum. Childhood. Curriculum theories.

INTRODUÇÃO

Os estudos e pesquisas sobre as teorias curriculares que tem as infâncias como tema ainda apontam concepções que abordam o currículo como um documento padrão que dispõem de conteúdos que devem ser repassados para as crianças sem alteração. Para Moreira e Candau (2007), o currículo

¹ Licencianda em Ciências Biológicas pela UESB, *campus* Itapetinga. E-mail: 202020514@uesb.edu.br.

² Doutor em Educação (UFSCar). Professor do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), *campus* de Itapetinga, e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: reginaldousesb@gmail.com.

escolar deve ser concebido como um conjunto de práticas educativas concretas, planejadas a partir da seleção de conhecimentos científicos, tecnológicos, históricos, sociais e culturais construídos pela humanidade, considerando o sujeito envolvido no processo educativo e a dinâmica social, política e cultural que regem a sociedade em determinado tempo histórico.

O currículo atua como um dispositivo, uma linguagem e não pode ser pensada fora das relações de poder, sendo considerado um dispositivo “saber-poder-verdade” de linguagem. Assentimos com Silva (2003) que o currículo, tal como cultura é compreendido como uma prática de significação; uma prática produtiva; uma relação social; uma relação de poder; uma prática que produz identidades sociais.

Para as crianças e suas infâncias, o currículo deve considerar o cotidiano escolar, e as diversidades culturais e sociais que engendram suas relações sociais. Segundo Lopes (2002), o currículo se tece em cada escola com os saberes e experiências de cada participante, que trazem para cada ação pedagógica a cultura e memória de outras escolas e de outros cotidianos. Portanto, o currículo se faz necessário sobre a realidade social, podendo ser modificado.

Com o desejo de compreender o movimento de pesquisadores e pesquisadoras que se dedicam a investigar o lugar das infâncias nas teorias curriculares, apresentamos a seguinte problematização: Como se dá a circulação dos referenciais teóricos, epistemológicos e metodológicos dos pesquisadores e pesquisadoras que tematizam as infâncias em suas produções científicas dos Programas de mestrado e doutorado em educação dos estados da Bahia e Rondônia?

A resposta para essa problematização se justifica pela importância de realização de pesquisas que possam dar visibilidade a dados importantes para a reflexão sobre o campo curricular que tematizam as infâncias.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia foi definida a partir da orientação dos estudos pós-estruturalistas, assumindo uma postura hermenêutica crítica que questiona os métodos tradicionais vinculados a uma concepção de ciências pautada sob os cânones investigativos da ciência positivista. De acordo com Corazza (2007, p. 120-121) que:

Nos estudos das teorizações pós-estruturalistas, não encontro nenhum critério que autorize alguém a selecionar esta ou aquela metodologia de pesquisa. Justo porque não é por tal ou qual método que se opta, e sim por uma prática de pesquisa que nos “toma” no sentido de ser para nós significativos.

No primeiro momento, foi realizado o levantamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação dos estados da Bahia e Rondônia, acessando o seu repositório de teses e dissertações delimitando um corte temporal de 2015 a 2021. No segundo momento, realizamos um levantamento detalhado das produções científicas dos bancos de dados dos Programas das instituições selecionadas, definindo os descritores *infância*, *infância* e *currículo*, *currículo*, autores, objetivos da pesquisa e as palavras

chave. Por fim, realizamos as leituras das produções científicas tecendo uma análise sobre as obras selecionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento geral das obras selecionadas obtivemos 113 dissertações na página oficial do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEE) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Porto Velho (RO), defendidas no período de 2015 a 2021.

As dissertações foram separadas segundo seus descritores: infância, infância e currículo. Foram realizadas leituras para identificação do referencial teórico, metodologia, instrumentos e técnicas utilizadas para construção e análise de dados das seguintes dissertações:

i) Quando a docência abandona os professores: A evasão docente na rede pública estadual de Rondônia (2015), de Roniel Sampaio Silva; ii) Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC: uma abordagem crítica-reflexiva sobre a teoria e a prática no programa e as contribuições deste para a formação continuada dos professores em Monte Negro/RO (2016), de Jozeila Bergamo; iii) Currículo, diversidade cultural e suas implicações a prática pedagógica de professores: um estudo em escolas públicas municipais do Ensino Fundamental em Porto Velho (Rondônia) (2016), de Lidiana da Cruz Pereira Barroso; iv) Mediação de Conflitos: proposta de intervenção pedagógica por uma nova cultura de convivência em uma escola estadual do município de Porto Velho/RO (2020), de Franciane Oliveira Pinho; v) Educação matemática: as relações da formação escolar na vida cotidiana dos alunos brasileiros e bolivianos (2020), de Gislaine Rayana Freitas dos Santos; vi) Políticas de formação continuada em Humaitá – AM: o PNAIC numa visão político-pedagógica (2020), de Izeni de Souza Trindade; vii) Do acesso ao sucesso: análise da política de cotas e do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na Fundação Universidade Federal de Rondônia (2021), de Cleidiane Bueno Aires; viii) Concepções sobre alfabetização por professores e acadêmicos de pedagogia de Humaitá/AM: um olhar histórico cultural (2021, de Annie Mariette Alves Costa Souza; ix) Se eu nascesse de novo quarenta e duas vezes eu seria professor nas quarenta e duas vidas: o fazer-se professor e professora rural em fins do século XX, em Ariquemes, Rondônia (2019), de Roger dos Santos Lima; x) As contribuições do PNAIC para a prática educacional na rede estadual de ensino de Rolim de Moura-RO: a perspectiva docente (2019), de Juliana Candido Matias; xi) Jogo de figuras e palavras: uma proposta de intervenção pedagógica para os anos iniciais do ensino fundamental (2020), de Ana Claudia Oliveira da Silva.

CONCLUSÃO

Nas dissertações analisadas foram realizados fichamento dos tópicos: i) referencial teórico; ii) metodologia; iii) instrumentos - técnicas para construção dos dados e; iv) análise dos dados e não foi encontrado nas dissertações analisadas especificidades quanto a tematização da infância e currículo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio financeiro à bolsista para o desenvolvimento deste estudo e pelo incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos I**. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.